

Produção Animal

Eficiência do protocolo de IATF EC-GnRH34 em vacas leiteiras Girolando

Gabrielly Cristina Santos Noieto¹, Samira Alves de Souza Silva², Ingrid Pedraça Barbosa³, Vanessa Lemos de Souza⁴, Lucas Silva Gomes⁵ e Luiz Francisco Machado Pfeifer⁶

¹ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

² Estudante de mestrado, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.

³ Estudante de mestrado, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, AC.

⁴ Estudante de doutorado, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO.

⁵ Bolsista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

⁶ Pesquisador, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

Resumo – Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da associação do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH) na ovulação e taxa de prenhez em vacas leiteiras girolando submetidas a um protocolo de inseminação artificial em tempo-fixado (IATF). No Experimento 1, 30 vacas Girolando (*B. indicus* × *B. taurus*) foram tratadas com 2 mg de benzoato de estradiol (RIC-BE, Agener União Saúde Animal, São Paulo, Brasil) e um dispositivo intravaginal liberador de progesterona (DIVP4, 1,0 g; Sincrogest®, Ouro Fino Saúde Animal, São Paulo, Brasil) no Dia 0. Sete dias depois as vacas receberam 500 µg PGF (Cloprostenol Sodico, (Estron®, Agener União Saúde Animal, São Paulo, Brasil). No Dia 8 os DIVP4 foram removidos e foram aplicados 1 mg de cipionato de estradiol (Cipiotec®, Agener União Saúde Animal, São Paulo, Brasil) e 500 µg PGF. No D9, 34 horas após a remoção do DIVP4, todas as vacas foram submetidas a avaliações ultrassonográficas (para mensuração do diâmetro do folículo dominante (DFD)). Em seguida, as vacas foram distribuídas de forma homogênea, de acordo com o DFD e tratadas da seguinte forma: 1) 2,5 mL de NaCl 0.9% (CTL n=15) i.m.; ou 2) 10,5 mcg de análogo de GnRH (acetato de buserelina - Gonaxal®, Biogenesis Bagó, Curitiba, Brasil; GnRH34, n=15) i.m. Demais avaliações de US foram realizadas com intervalos de 12 horas desde a remoção do DIVP4 até o momento da ovulação. No experimento 2, vacas leiteiras da raça Girolando (n=160) foram tratadas da mesma forma que no experimento 1 e foram distribuídas aleatoriamente em 2 grupos: CTL (n=77), e GNRH34 (n=83). Todas as vacas foram inseminadas com sêmen de dois touros 48 horas após a remoção do DIVP4. As vacas foram classificadas quanto ao Escore de Condição Corporal (ECC) como Baixo ECC (ECC ≤ 2,5), ECC Adequado (2,5 < ECC ≤ 3,5), e Alto (ECC > 3,5). As variáveis binomiais foram analisadas pelo teste do Qui-quadrado e as variáveis quantitativas foram avaliadas por ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey. No experimento 1, vacas tratadas com GNRH34 ovularam antecipadamente (60,4h ± 2,44h; P=0,03) em comparação às vacas grupo CTL (72,85h ± 4,42h). Além disso, vacas do grupo GNRH34 ovularam de forma mais sincronizada (P=0,006; de 54h a 66h depois da remoção do DIVP4) em comparação às vacas do grupo CTL (100% x 60%). Não houve diferença entre os grupos para o diâmetro do maior folículo (P=0,1) e na taxa de ovulação (P=0,29). No experimento 2, não foram observadas diferenças (P=0,79) na prenhez/IA (P/IA) entre os grupos CTL (30/77, 38%) e GNRH34 (34/83, 40%). Não houve efeito de ECC (P=0,6) ou interação grupo × ECC (P=0,34) e nem efeitos de touro (P=0,46) ou interação touro × grupo (P=0,2) na P/IA. Os resultados indicam que as vacas do grupo GNRH34 ovularam antecipadamente e de forma mais sincronizada. No entanto, nenhuma influência foi observada na P/IA. Mais estudos com maior número de animais devem ser conduzidos para melhor avaliar os efeitos do GNRH34 na fertilidade de vacas leiteiras mestiças.

Termos de indexação: melhoramento, vigor híbrido, herdabilidade.